

**RESPOSTA À INTERPELAÇÃO ESCRITA, DE 24 DE ABRIL DE 2014, APRESENTADA PELO
DEPUTADO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, HO ION SANG**

Em cumprimento de instruções do Chefe do Executivo, a Autoridade Monetária de Macau apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita, apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang, enviada a coberto do ofício n.º 345/E290/V/GPAL/2014, da Assembleia Legislativa.

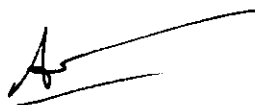
Desde a criação formal da reserva financeira em 2012, as autoridades têm divulgado, de imediato e nos termos do previsto no Regime Jurídico da Reserva Financeira, mensal e atempadamente, no Boletim Oficial, os dados relativos à reserva financeira, incluindo a classificação dos activos, o total patrimonial, a reserva básica, a reserva extraordinária e o valor dos saldos, entre outros, sendo o relatório de contas detalhado objecto de publicação anual, de modo a sintetizar as preferências e desempenhos dos investimentos da reserva ao longo do ano. Por outro lado, as autoridades têm, constantemente, dado resposta aos pedidos de informações sobre a reserva financeira, apresentados pelos deputados à Assembleia Legislativa, pelas entidades de comunicação social locais e do exterior, pelas entidades internacionais de notação e pelas organizações internacionais.

No que concerne à carteira de investimentos, como referido na interpelação em causa, até ao momento, a reserva financeira foi criada há apenas cerca de dois anos. No primeiro ano da sua criação, dadas as restrições impostas pelo diploma legal à reserva básica, as autoridades verificaram que o leque de opções, quanto aos produtos de investimento e à gestão do risco, era bastante limitado; assim, foi

TRADUÇÃO

recomendada à gestão da reserva, a adopção de estratégias de investimento relativamente mais defensivas. No entanto, no segundo ano da criação da reserva financeira (2013) e, na sequência da transferência dos saldos financeiros do ano de 2011, as autoridades introduziram, com o recurso à flexibilidade recentemente reforçada, instrumentos de investimento mais diversificados, do que resultou o aumento da rentabilidade anual mais do que uma vez (mapa abaixo). Referindo a situação dos investimentos depois do regresso de Macau, o retorno médio das reservas da RAEM é superior à média da taxa de inflação de Macau e das principais economias mundiais, em períodos homólogos e a sua rentabilidade continuou a manter-se a nível positivo, mesmo no período da ocorrência da crise financeira.

Com a transferência constante dos saldos financeiros da RAEM, é de prever a extensão contínua da dimensão da reserva financeira; no capítulo do funcionamento e da gestão, as autoridades podem acelerar, de forma ordenada, o processo da diversificação dos activos da reserva. Recentemente, na carteira de títulos existente, a reserva financeira reforçou o peso dos títulos de qualidade emitidos pelas empresas públicas e instituições financeiras, o que conduziu à melhoria dos rendimentos derivados dos juros dos títulos, para além de alargar a maturidade dos investimentos dos mesmos. Adicionalmente, em ordem a concretizar uma afectação de activos mais equilibrada, a reserva financeira introduziu, no primeiro semestre de 2014, os investimentos do tipo “equity securities” e ajustou, mediante esta oportunidade, fundos que afectou ao mercado do Continente com o aproveitamento do limite concedido pelo Estado, no âmbito do “mercado dos títulos inter-bancários onshore” e do “Qualified Foreign Institutional Investors (QFII)”. Tais iniciativas, para além de consistirem na introdução estratégica de mais tipos de produtos de investimento mais



TRADUÇÃO

diversificados, assentam numa extensão adequada do âmbito a cobrir pelos activos que afectou e da cobertura regional, de modo a tentar um posicionamento melhor da combinação “riscos / rendimentos”, no decurso da gestão da reserva.

Mapa comparativo entre os rendimentos dos investimentos das reservas da RAEM e a taxa de inflação de diversas jurisdições (1999 – 2013)

(%)

Ano	Rentabilidade do fundo de reserva da RAEM / Reserva financeira *	Taxa de inflação				
		Macau	Hong Kong	China	Estados Unidos da América	Zona Euro
1999	..	-3,2	-4,0	-1,4	2,2	1,2
2000	7,2	-1,6	-3,8	0,3	3,4	2,2
2001	5,6	-2,0	-1,6	0,7	2,8	2,4
2002	2,5	-2,6	-3,0	-0,8	1,6	2,3
2003	1,6	-1,6	-2,6	1,2	2,3	2,1
2004	1,0	1,0	-0,4	3,9	2,7	2,2
2005	1,7	4,4	1,0	1,8	3,4	2,2
2006	4,9	5,2	2,0	1,5	3,2	2,2
2007	5,3	5,6	2,0	4,8	2,8	2,1
2008	1,2	8,6	4,3	5,9	3,8	3,3
2009	3,4	1,2	0,5	-0,7	-0,4	0,3
2010	2,1	2,8	2,4	3,3	1,6	1,6
2011	0,7	5,8	5,3	5,4	3,2	2,7
2012	1,4 **	6,1	4,1	2,6	2,1	2,5
2013	3,0	5,5	4,3	2,6	1,5	1,4
Média de 1999 - 2013	3,0	2,3	0,7	2,1	2,4	2,0

Observações:

*Nos anos de 2000 – 2011, os números referem à taxa de rentabilidade dos investimentos do fundo de reserva da RAEM e, em 2012 – 2013, respeitam à dos investimentos da reserva financeira.

** Respeita à taxa de rentabilidade no período compreendido entre Fevereiro e 31 de Dezembro de 2012.

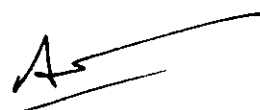
Fontes: Autoridade Monetária de Macau, órgãos estatísticos oficiais e locais



TRADUÇÃO

Ora, com base nas experiências de gestão da reserva cambial da RAEM e dos fundos de outras jurisdições, é de constatar que as estratégias mais agressivas, por exemplo, a introdução de “equity securities” e de produtos dos mercados emergentes, apesar de permitir, eventualmente, obter rendimentos mais elevados a médio e a longo prazo, o que, sem dúvida, pode resultar, objectivamente, no aumento do risco da carteira de investimentos e na flutuação dos rendimentos, o desenvolvimento verificado recentemente no mercado financeiro internacional, incluindo no mercado cambial, testemunha, de modo exacto, aquela situação, pelo que ao elevar os retornos a médio e longo prazo, a reserva financeira necessita de encarar flutuações mais notáveis a nível de rendimentos.

Atendendo que os países desenvolvidos entraram na fase de “terminar com as medidas de carácter de incentivos”, a incerteza das economias mundiais e dos mercados financeiros continua, tendencialmente, a manter-se; assim, o ambiente de investimento cada vez mais complexo acarretará desafios significativos à gestão da reserva financeira da RAEM. As autoridades auscultarão, plenamente, as opiniões dos vogais do Conselho Consultivo da Reserva Financeira, bem como recolherão sugestões que se considerem viáveis sobre os investimentos das reservas, através de várias vias, incluindo intercâmbios contínuos com os principais bancos de investimento, de modo a avaliar, frequentemente, a carteira de investimentos da reserva financeira. Assim, no limite dos riscos controláveis e, com o objectivo de tentar uma rentabilidade razoável e estável a médio e longo prazo para a reserva financeira, alarga-se a maturidade e a amplitude da gestão de investimentos, mediante a diversificação gradual e ordenada dos activos, no sentido de elevar, estrategicamente, o ponto de equilíbrio “riscos / rendimentos” dessa carteira. Por outro lado, no enquadramento legal em vigor, as autoridades analisarão a matéria sobre a extensão das vias de divulgação das informações



TRADUÇÃO

relativas à reserva financeira, permitindo, assim, uma supervisão efectiva e contínua pela população em geral, em relação aos respectivos trabalhos.

Autoridade Monetária de Macau

Pel'O Conselho de Administração


António Félix Pontes
Administrador

Aos 29 de Maio de 2014